



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Abordagens cognitivas à gramática: um estudo de caso do verbo “chegar” em textos escritos por alunos de Cursos Técnicos integrados ao Ensino Médio
Autor	VITOR ANGELO DOS SANTOS GOUVÊA
Orientador	MAITÊ MORAES GIL

Abordagens cognitivas à gramática: um estudo de caso do verbo “chegar” em textos escritos por alunos de Cursos Técnicos integrados ao Ensino Médio

Autor: Vitor Gouvea

Orientadora: Maitê Moraes Gil

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Campus Osório

As descrições de línguas baseadas nos pressupostos da Gramática Cognitiva têm se mostrado produtivas para a compreensão de usos linguísticos e suas implicações semânticas, em especial no inglês, língua sobre a qual há muitas produções acadêmicas. No entanto, ainda são incipientes trabalhos nesta área em relação ao português brasileiro. Diante disso, o presente trabalho tem como principal objetivo ampliar a exploração das abordagens cognitivas à gramática em estruturas da língua portuguesa. Para tanto, foi realizado um estudo de caso das ocorrências do verbo “chegar” no *Corpus TecEM*, o qual é composto por textos escritos por alunos de ensino médio integrado ao curso técnico, oriundos de Institutos Federais localizados no Rio Grande do Sul. No momento da coleta de dados, o presente corpus era composto por 327 textos (118,099 palavras) escritos por alunos com idade entre 14 anos e 18 anos, durante o ano de 2017. Ao longo dos procedimentos metodológicos, foi utilizada a ferramenta *Sketch Engine* para listar as ocorrências do verbo investigado, as quais constituíram um total de 280, que foram analisadas uma a uma e agrupadas de acordo com seus diferentes sentidos. Na exploração das particularidades semânticas do verbo e de suas colocações, foi possível observar que “chegar” teve diferentes usos: (i) alcançar um determinado ponto físico; (ii) alcançar um determinado ponto abstrato; (iii) alcançar um ponto no tempo; (iv) atingir determinada meta; e (v) uso do verbo como auxiliar, dando apoio aspectual à construção verbal. Foram, então, explorados os mecanismos figurados responsáveis pelas extensões de sentido em relação às ocorrências prototípicas: o primeiro grupo de sentido é considerado prototípico e o mais concreto, os segundo e terceiro grupo podem ser entendidos como extensões metafóricas, enquanto os dois últimos parecem ser extensões metonímicas do sentido concreto. É importante, ainda, observar que há um contínuo entre o sentido mais concreto e o mais abstrato, o qual indica um processo de gramaticalização em andamento. A descrição dos usos dessa forma verbal a partir do ponto de vista da Gramática Cognitiva se mostrou, portanto, produtiva para uma melhor compreensão das ocorrências presentes na produção de alunos de cursos técnicos integrados ao ensino médio. Descrições de usos da língua em textos escritos em aulas de língua portuguesa são um passo importante para que novas abordagens pedagógicas possam ser propostas, considerando as contribuições de teorias linguísticas, como a Linguística Cognitiva, neste caso, para o ensino de línguas.